

# MANUAL PARA ABERTURA DE UNIDADE APAC

GUIA OPERACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE UM  
CENTRO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL (CRS)

VICTOR ARTHUR LADEIRA GOMES  
EDSON MARCOS LEAL SOARES RAMOS  
VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA  
DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA  
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**MANUAL PARA ABERTURA DE UNIDADE APAC**

**Guia Operacional para Implantação de um Centro de Reintegração Social (CRS)**

(Baseado nos documentos oficiais, estatutos e diretrizes normativas)

Victor Arthur Ladeira Gomes  
Edson Marcos Leal Soares Ramos  
Vera Lúcia de Azevedo Lima  
Dirce Nascimento Pinheiro

Belém – Pará

Novembro 2025

## FICHA TÉCNICA

### REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Pará

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública

Resolução nº 4.800, de 27 de abril de 2016

### SUPERVISÃO

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Vera Lúcia de Azevedo Lima

Dirce Nascimento Pinheiro

### ROTEIRO, ELABORAÇÃO DO TEXTO, ILUSTRAÇÃO E DESIGN

victor.ladeira@ifch.ufpa.br

### COMO REFERENCIAR ESTA OBRA

GOMES, Victor Arthur Ladeira; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; LIMA, Vera Lúcia de Azevedo; PINHEIRO, Dirce Nascimento. Manual para abertura de unidade APAC: guia operacional para implantação de um Centro de Reintegração Social (CRS). Belém: Universidade Federal do Pará, 2025.



## FICHA CATALOGRÁFICA

**A855m APAC.** Manual completo para abertura de uma unidade APAC: guia operacional para implantação de um Centro de Reintegração Social (CRS). / Organização e coordenação da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC). – [S.l.: s.n.], 2025.  
XX p.

**ISBN:** 978-65-84928-38-1

1.Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC. 2. Método APAC. 3. Execução penal. 4. Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC. 5. Reintegração social. I. Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados. II. Título.

**CDD-341.413**

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de Normalização Técnica.

GOMES, Victor Arthur Ladeira; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; LIMA, Vera Lúcia de Azevedo; PINHEIRO, Dirce Nascimento. Manual para abertura de unidade APAC: guia operacional para implantação de um Centro de Reintegração Social (CRS). Belém: Universidade Federal do Pará, 2025.

## Resumo

**Importância:** A implantação de uma unidade da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) representa uma política pública de alta complexidade voltada para a humanização da execução penal e para a promoção da justiça restaurativa. Sua relevância decorre da capacidade de reduzir reincidência, fortalecer vínculos sociais, qualificar a gestão penal e oferecer um modelo alternativo de tratamento penitenciário baseado em disciplina, corresponsabilidade e valorização humana. **Objetivo:** Apresentar um guia operacional completo para a abertura de uma unidade APAC, descrevendo de forma sistematizada as etapas jurídicas, estruturais, metodológicas, administrativas e comunitárias necessárias para a criação e pleno funcionamento de um Centro de Reintegração Social. **Metodologia:** O manual foi construído por meio de revisão documental e normativa, com base nos estatutos oficiais da APAC, diretrizes da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), guias do Conselho Nacional do Ministério Público e legislações que regem as parcerias com o poder público. A estrutura metodológica organiza o processo de implantação em quinze etapas sequenciais, abrangendo mobilização comunitária, criação jurídica, filiação institucional, capacitação, implantação física, parcerias estatais e processos formativos internos. **Resultados:** A sistematização resultou em um roteiro claro, exaustivo e operacional, capaz de orientar gestores públicos, voluntários e instituições parceiras na criação de uma unidade APAC. O modelo descreve desde a Audiência Pública inicial até a consolidação metodológica, incluindo capacitação de voluntários, estágio de recuperandos, estruturação arquitetônica e aplicação dos 12 Elementos Fundamentais. Os critérios adotados para o ordenamento das etapas mostram-se eficazes para gerar um processo de implantação coerente, replicável e alinhado à prática consolidada da FBAC. **Conclusão:** O manual demonstra que a implantação de uma APAC demanda planejamento rigoroso, articulação institucional e adesão aos princípios metodológicos do modelo. Quando cumpridas as etapas propostas, a unidade torna-se capaz de desenvolver processos de recuperação com disciplina, trabalho, espiritualidade e valorização humana, promovendo reintegração social qualificada e fortalecendo políticas públicas de segurança. Assim, o documento se consolida como ferramenta essencial para a expansão responsável do método no Brasil e no exterior.

**Palavras chave:** APAC, Método APAC, execução penal, reintegração social, humanização prisional, FBAC.

GOMES, Victor Arthur Ladeira; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; LIMA, Vera Lúcia de Azevedo; PINHEIRO, Dirce Nascimento. Manual para la apertura de una unidad APAC: guía operacional para la implantación de un Centro de Reintegración Social (CRS). Belém: Universidad Federal de Pará, 2025.

## Resumen

**Importancia:** La implantación de una unidad de la Asociación de Protección y Asistencia a los Condenados (APAC) constituye una política pública de alta complejidad orientada a la humanización de la ejecución penal y a la promoción de la justicia restaurativa. Su relevancia se debe a la capacidad de reducir la reincidencia, fortalecer los vínculos sociales, mejorar la gestión penitenciaria y ofrecer un modelo alternativo de tratamiento basado en disciplina, corresponsabilidad y valorización humana. **Objetivo:** Presentar una guía operacional completa para la apertura de una unidad APAC, describiendo de manera sistematizada las etapas jurídicas, estructurales, metodológicas, administrativas y comunitarias necesarias para la creación y pleno funcionamiento de un Centro de Reintegración Social. **Metodología:** El manual fue elaborado mediante revisión documental y normativa, utilizando los estatutos oficiales de la APAC, las directrices de la Fraternidad Brasileña de Asistencia a los Condenados (FBAC), los guías del Consejo Nacional del Ministerio Público y la legislación que regula las asociaciones con el poder público. La metodología organiza el proceso de implantación en quince etapas consecutivas que abarcan movilización comunitaria, creación jurídica, filiación institucional, capacitación, implantación física, asociaciones estatales y procesos formativos internos. **Resultados:** La sistematización produjo un plan claro, exhaustivo y operacional, capaz de orientar a gestores públicos, voluntarios e instituciones aliadas en la creación de una unidad APAC. El modelo abarca desde la Audiencia Pública inicial hasta la consolidación metodológica, incluyendo la capacitación de voluntarios, la pasantía de recuperandos, la estructuración arquitectónica y la aplicación de los 12 Elementos Fundamentales. Los criterios utilizados para ordenar las etapas demostraron ser eficaces para generar un proceso coherente, replicable y alineado con la práctica consolidada de la FBAC. **Conclusión:** El manual evidencia que la implantación de una APAC requiere planificación rigurosa, articulación institucional y adhesión a los principios metodológicos del modelo. Cuando las etapas propuestas se cumplen, la unidad es capaz de desarrollar procesos de recuperación basados en disciplina, trabajo, espiritualidad y valorización humana, promoviendo la reintegración social y fortaleciendo las políticas públicas de seguridad. De este modo, el documento se consolida como una herramienta esencial para la expansión responsable del método en Brasil y en el exterior.

**Palabras clave:** APAC, Método APAC, ejecución penal, reintegración social, humanización penitenciaria, FBAC.

GOMES, Victor Arthur Ladeira; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; LIMA, Vera Lúcia de Azevedo; PINHEIRO, Dirce Nascimento. *Manual for Opening an APAC Unit: Operational Guide for the Implementation of a Social Reintegration Center (SRC)*. Belém: Federal University of Pará, 2025.

### Abstract

**Importance:** The implementation of a unit of the Association for the Protection and Assistance to Convicted Persons (APAC) is a highly complex public policy aimed at the humanization of penal execution and the promotion of restorative justice. Its relevance lies in its capacity to reduce recidivism, strengthen social bonds, improve prison management and offer an alternative model of treatment grounded in discipline, shared responsibility and human dignity. **Objective:** To present a complete operational guide for establishing an APAC unit, providing a systematic description of the legal, structural, methodological, administrative and community stages required for the creation and full operation of a Social Reintegration Center. **Methodology:** The manual was developed through documentary and regulatory review, based on official APAC statutes, guidelines from the Brazilian Fraternity of Assistance to Convicted Persons (FBAC), documents from the National Council of the Public Prosecutor's Office and legislation that governs partnerships with public authorities. The methodology organizes the implementation process into fifteen sequential stages, including community mobilization, legal creation, institutional affiliation, training, physical implantation, state partnerships and internal formative processes. **Results:** The systematization produced a clear, exhaustive and operational roadmap capable of guiding public managers, volunteers and partner institutions in creating an APAC unit. The model covers the process from the initial Public Hearing to methodological consolidation, including volunteer training, the internship of recovering persons, architectural structuring and the application of the 12 Fundamental Elements. The criteria used to organize these stages proved effective in generating a coherent and replicable process aligned with FBAC's consolidated practice. **Conclusion:** The manual demonstrates that the implementation of an APAC unit requires rigorous planning, institutional coordination and adherence to the methodological principles of the model. When the proposed stages are fulfilled, the unit becomes capable of developing recovery processes based on discipline, work, spirituality and human appreciation, promoting meaningful social reintegration and strengthening public security policy. Thus, the document stands as an essential tool for the responsible expansion of the method in Brazil and abroad.

**Keywords:** APAC, APAC Method, penal execution, social reintegration, prison humanization, FBAC.

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	9
<b>PARTE I — FUNDAMENTOS DO MÉTODO APAC</b> .....	9
<b>1. O que é a APAC</b> .....	9
<b>2. Missão</b> .....	9
<b>3. Os 12 Elementos Fundamentais</b> .....	9
<b>4. O papel da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados</b> .....	9
<b>PARTE II — O PASSO A PASSO PARA CRIAR UMA APAC</b> .....	10
<b>ETAPA 1 — MOBILIZAÇÃO INICIAL</b> .....	10
<b>Audiência Pública na Comarca (Obrigatório e inaugural)</b> .....	10
<b>ETAPA 2 — CRIAÇÃO JURÍDICA DA APAC</b> .....	10
<b>ETAPA 3 — FILIAÇÃO OFICIAL À FBAC</b> .....	10
<b>ETAPA 4 — ESTUDOS E CAPACITAÇÃO INICIAL</b> .....	10
<b>ETAPA 5 — ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)</b> .....	11
<b>ETAPA 6 — IMPLANTAÇÃO FÍSICA DO CENTRO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL (CRS)</b> .....	11
<b>ETAPA 7 — CAPACITAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS (4 MESES)</b> .....	11
<b>ETAPA 8 — ESTÁGIO DE RECUPERANDOS</b> .....	11
<b>ETAPA 9 — PARCERIA FORMAL COM O ESTADO (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – Lei n. 13.019/2014)</b> .....	12
<b>ETAPA 10 — SELEÇÃO E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS</b> .....	12
<b>ETAPA 11 — INAUGURAÇÃO DO CRS E INÍCIO DAS ATIVIDADES</b> .....	12
<b>ETAPA 12 — CURSO DE CONHECIMENTO SOBRE O MÉTODO APAC</b> .....	13
<b>ETAPA 13 — JORNADA DE LIBERTAÇÃO COM CRISTO</b> .....	13
<b>ETAPA 14 — PARTICIPAÇÃO PERMANENTE EM EVENTOS FBAC</b> .....	13
<b>ETAPA 15 — COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM A FBAC</b> .....	13
<b>PARTE III — PROCESSO DE RECUPERAÇÃO</b> .....	13
<b>Fase 1 — Adaptação (primeiras semanas)</b> .....	13
<b>Fase 2 — Integração (regimes fechado, semiaberto e aberto)</b> .....	13
<b>PARTE IV — PLANO OPERACIONAL DA UNIDADE APAC</b> .....	13
<b>PARTE V — DESAFIOS PRÁTICOS E SOLUÇÕES (CNMP, 2018)</b> .....	14
<b>PARTE VI — LISTA DE DOCUMENTOS OFICIAIS NECESSÁRIOS</b> .....	14
<b>Documentos da APAC</b> .....	14
<b>Documentos do Recuperando</b> .....	14
<b>PARTE VII — ROTEIRO RÁPIDO (CHECKLIST COMPLETO)</b> .....	14
<b>1. Mobilização</b> .....	14
<b>2. Criação jurídica</b> .....	15
<b>3. Filiação à FBAC</b> .....	15

<b>4. Preparação .....</b>	<b>15</b>
<b>5. Estrutura .....</b>	<b>15</b>
<b>6. Parcerias.....</b>	<b>15</b>
<b>7. Operação inicial.....</b>	<b>15</b>
<b>8. Consolidação.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>16</b>

## **APRESENTAÇÃO**

### **PARTE I — FUNDAMENTOS DO MÉTODO APAC**

#### **1. O que é a APAC**

Entidade civil, privada, sem fins lucrativos, autônoma, com personalidade jurídica própria, regida pelo Código Civil e pela Lei de Execução Penal (LEP).

#### **2. Missão**

Humanizar a execução penal, recuperar o condenado, proteger a sociedade, socorrer vítimas e promover justiça restaurativa.

#### **3. Os 12 Elementos Fundamentais**

A metodologia APAC é composta por 12 elementos que, quando aplicados de forma harmoniosa, proporcionam à pessoa privada de liberdade as condições para mudar de vida.

1. Participação da comunidade
2. Recuperando ajudando recuperando
3. Trabalho
4. Espiritualidade
5. Assistência jurídica
6. Assistência à saúde
7. Valorização humana
8. Família
9. Voluntariado (O Voluntário e o Curso para sua Formação)
10. Centro de Reintegração Social (CRS)
11. Mérito
12. Jornada de Libertação com Cristo

(Descritos integralmente no documento oficial)

#### **4. O papel da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados**

A Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) é a responsável por coordenar, acompanhar, capacitar e autorizar a implantação das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs) tanto no Brasil quanto em outros países. Atua como elo entre as unidades e funciona como uma associação civil sem fins lucrativos dedicada à supervisão e orientação das APACs. Também promove a metodologia de reintegração social desenvolvida por essas associações, estruturada em doze elementos que abrangem a participação da comunidade, o trabalho, a espiritualidade e a assistência

jurídica e de saúde. Essa proposta busca fortalecer a recuperação da pessoa privada de liberdade e contribuir para a redução da reincidência criminal.

## **PARTE II — O PASSO A PASSO PARA CRIAR UMA APAC**

A seguir, o processo completo de implantação (Etapa por Etapa), conforme mapeamento oficial da FBAC e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

### **ETAPA 1 — MOBILIZAÇÃO INICIAL**

#### **Audiência Pública na Comarca (Obrigatório e inaugural)**

- Finalidades: Sensibilizar a comunidade, apresentar os resultados do método, recrutar voluntários, criar lastro social e pressão política, e iniciar a legitimidade institucional.
- A audiência deve seguir o roteiro oficial: convite às autoridades, divulgação, vídeo institucional, testemunhos, exposição de dados, lista de interessados

### **ETAPA 2 — CRIAÇÃO JURÍDICA DA APAC**

1. Reunião dos interessados
2. Assembleia de Fundação: Com pautas obrigatórias, incluindo a aprovação do Estatuto (modelo oficial) e a eleição dos Conselhos e Diretoria.
3. Registro em Cartório: Ata de fundação, Estatuto e Eleição/Posse da diretoria.
4. Obtenção de CNPJ  
(Modelos disponíveis nos anexos oficiais)

### **ETAPA 3 — FILIAÇÃO OFICIAL À FBAC**

A APAC deve apresentar à FBAC os seguintes documentos (entre outros) para avaliação da aderência metodológica: Estatuto registrado, Ata de fundação, Ata de eleição/posse, Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), e certidões negativas. Requerimento oficial de filiação. A FBAC emitirá um parecer favorável antes da continuidade da implantação.

### **ETAPA 4 — ESTUDOS E CAPACITAÇÃO INICIAL**

1. **Visita técnica às APACs consolidadas:** Diretores, conselheiros e voluntários devem vivenciar o método na prática (FBAC indica unidades-modelo).

2. **Reuniões semanais de estudo:** Metodologia, espiritualidade e planejamento inicial.  
**Obs.: Organização dos Grupos de Trabalho**
3. **Realização do Seminário de Estudos:** Para seleção de voluntários, capacitação inicial de voluntários, e engajamento comunitário.

#### **ETAPA 5 — ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)**

1. **GT de Metodologia:** Estudos permanentes e formação de voluntários.
2. **GT Estrutural:** Definição do local do CRS e adequações.
3. **GT de Captação e Sustentabilidade:** Focado em parcerias, eventos, sensibilização e captação de recursos.

#### **ETAPA 6 — IMPLANTAÇÃO FÍSICA DO CENTRO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL (CRS)**

1. **Escolha do terreno ou prédio:** Deve permitir a separação dos três regimes (fechado, semiaberto e aberto).  
**Obs.:** Preferência por área pública cedida
2. **Projeto arquitetônico:** Deve seguir o modelo padrão disponibilizado pela FBAC, incluindo celas/dormitórios, escola, sala de trabalho/administração, espaços de espiritualidade, área de lazer, cozinha/refeitório, espaço para laborterapia.
3. **Construção ou reforma:** Somente com aprovação da FBAC.
4. **Parcerias estruturais:** Com Executivo estadual e municipal, empresas e associações.

#### **ETAPA 7 — CAPACITAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS (4 MESES)**

Curso formal com módulos que cobrem: Direitos humanos, Metodologia APAC, Relações humanas, Segurança e disciplina, Espiritualidade, e Saúde mental.

#### **ETAPA 8 — ESTÁGIO DE RECUPERANDOS**

Três meses antes da inauguração, 2 a 3 sentenciados (com requisitos de liderança, pena longa, bom prognóstico e adesão voluntária) realizam estágio em APAC consolidada indicada pela FBAC.

### **ETAPA 9 — PARCERIA FORMAL COM O ESTADO (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – Lei n. 13.019/2014)**

A parceria é formalizada por meio de Termo de Colaboração ou Fomento. A APAC deve cumprir as cláusulas específicas da Lei (Lei n. 13.019/2014, art. 33, , Brasil, 2014), comprovar experiência ou apoio técnico da FBAC, e ter capacidade técnica e instalações adequadas.

As etapas do processo de parceria com o Poder Público, segundo o CNMP (2018), são:

1. Planejamento
2. Seleção (Chamamento público ou exceções)
3. Formalização (plano de trabalho, metas e indicadores) e Execução
4. Monitoramento e Avaliação
5. Prestação de Contas

### **ETAPA 10 — SELEÇÃO E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS**

- Base de Referência: Resolução SEDS/MG 1373/2013 (referência para quantitativos e cargos).
- Processo Seletivo Público: Edital, provas, entrevistas e capacitação (FBAC).
- Estágio: Funcionários realizam estágio em APAC consolidada.

### **ETAPA 11 — INAUGURAÇÃO DO CRS E INÍCIO DAS ATIVIDADES**

A chegada dos recuperandos é gradual (grupos de 4–5 a cada 7–10 dias), começando pelos estagiários e recuperandos da APAC anfitriã. É constituído o Conselho de Sinceridade e Solidariedade (CSS), responsável por:

- Organização interna
- Limpeza
- Atividades
- Disciplina

## **ETAPA 12 — CURSO DE CONHECIMENTO SOBRE O MÉTODO APAC**

Realizado após a chegada dos 30-40 primeiros recuperandos, com o objetivo de formação de lideranças internas e adequação da rotina.

- Curso oficial da FBAC
- Correções metodológicas
- Formação de lideranças internas
- Adequação da rotina

## **ETAPA 13 — JORNADA DE LIBERTAÇÃO COM CRISTO**

Momento máximo e marco divisor do método (Ottoboni), de responsabilidade da FBAC.

## **ETAPA 14 — PARTICIPAÇÃO PERMANENTE EM EVENTOS FBAC**

Obrigatória a participação em Congressos, Encontros e Cursos de administradores.

## **ETAPA 15 — COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM A FBAC**

Envio de relatórios periódicos, indicadores, e participação em auditorias metodológicas.

## **PARTE III — PROCESSO DE RECUPERAÇÃO**

O trabalho da APAC deve ser voltado a reformular a autoimagem do homem que errou (Valorização Humana).

### **Fase 1 — Adaptação (primeiras semanas)**

Critérios judiciais para ingresso (Regime Fechado/MG e replicações):

- Situação jurídica definida.
- Família na região há pelo menos 1 ano.
- Adesão voluntária e assinada.
- Antiguidade na pena (Seguindo LEP e normas locais).

### **Fase 2 — Integração (regimes fechado, semiaberto e aberto)**

Com rotina rígida, trabalho, estudo, valorização humana, espiritualidade e responsabilidade coletiva.

## **PARTE IV — PLANO OPERACIONAL DA UNIDADE APAC**

Inclui: Fluxos de entrada e saída, Regulamentos internos (Administrativo e Disciplinar), Segurança, Saúde, Jurídico, Rotinas diárias, Remição e Parcerias de Trabalho.

## **PARTE V — DESAFIOS PRÁTICOS E SOLUÇÕES (CNMP, 2018)**

Desafios mapeados no Guia de Desafios para Implementação da APAC:

- Interlocução com o Judiciário e Executivo
- Intersetorialidade
- Financiamento e Sustentabilidade
- Adequação arquitetônica
- Capacitação de voluntários
- Resistência de servidores públicos
- Regulação estadual insuficiente

## **PARTE VI — LISTA DE DOCUMENTOS OFICIAIS NECESSÁRIOS**

### **Documentos da APAC**

Estatuto, Ata de Fundação, Ata de Eleição, Ata de Posse, CNPJ, Regimento Interno, Regulamento Disciplinar e Plano de Trabalho (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil).

### **Documentos do Recuperando**

Conforme Anexos oficiais A–W (do documento oficial da FBAC):

- Ficha cadastral
- Diagnóstico de saúde e social
- Registro de remição
- Autorização de trabalho externo
- Termos admonitórios (entre outros)

## **PARTE VII — ROTEIRO RÁPIDO (CHECKLIST COMPLETO)**

### **1. Mobilização**

- ✓ Audiência pública
- ✓ Lista de interessados

## **2. Criação jurídica**

- ✓ Assembleia
- ✓ Estatuto
- ✓ Eleições
- ✓ Registro
- ✓ CNPJ

## **3. Filiação à FBAC**

- ✓ Documentos
- ✓ Parecer

## **4. Preparação**

- ✓ Estudos semanais
- ✓ Visitas técnicas
- ✓ Seminário

## **5. Estrutura**

- ✓ Terreno
- ✓ Projeto
- ✓ Construção

## **6. Parcerias**

- ✓ Município
- ✓ Estado (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil)
- ✓ Empresas

## **7. Operação inicial**

- ✓ Estágio recuperandos
- ✓ Seleção funcionários
- ✓ Estágio funcionários
- ✓ Inauguração
- ✓ Conselho de Sinceridade e Solidariedade
- ✓ Chegada gradual de recuperandos

## **8. Consolidação**

- ✓ Curso de conhecimento
- ✓ Jornada
- ✓ Eventos FBAC
- ✓ Monitoramento contínuo

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. **Guia de desafios para implementação da APAC**. Brasília: CNMP, 2018.

BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. **Institui a Lei de Execução Penal**. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 10227, 13 jul. 1984.

BRASIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. **Estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público**. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 2-6, 01 ago. 2014.

FBAC. Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados. **O elo entre as APACs**. [S. l.]: FBAC, [2025?]. Disponível em: <https://site.fbac.net.br/>. Acesso em: 13 nov. 2025.

OTTOBONI, M. **Vamos matar o criminoso?: método APAC**. 4. ed., São Paulo: Paulinas, 2014.

SANTOS, L. C. R.; FERREIRA, V.; SABATIELLO, J. (Coord. e Org.). **APAC: a humanização do sistema prisional: sistematização de processos e fundamentos jurídico-metodológicos que embasam a expansão do método como política pública no Brasil**. Belo Horizonte: FBAC; AVSI Brasil, 2018.